

## RELATÓRIO DO OPERADOR

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

**Escola Profissional da Nazaré**

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

**Morada:** Praça Pintor Mário Botas, n.º 7 – 2450-284 Nazaré

**Telefone:** 262 182 107

**Website:** [www.epnazare.eu](http://www.epnazare.eu)

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

**Diretor**

Paulo Nuno dos Reis de Sousa

**Telemóvel:** 911 932 809

**E-mail:** [dir@epnazare.eu](mailto:dir@epnazare.eu)

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

**Entidade:** Nazaré Forma – Ensino, Formação e Certificação Profissional

**Representante:** Paulo Nuno dos Reis de Sousa



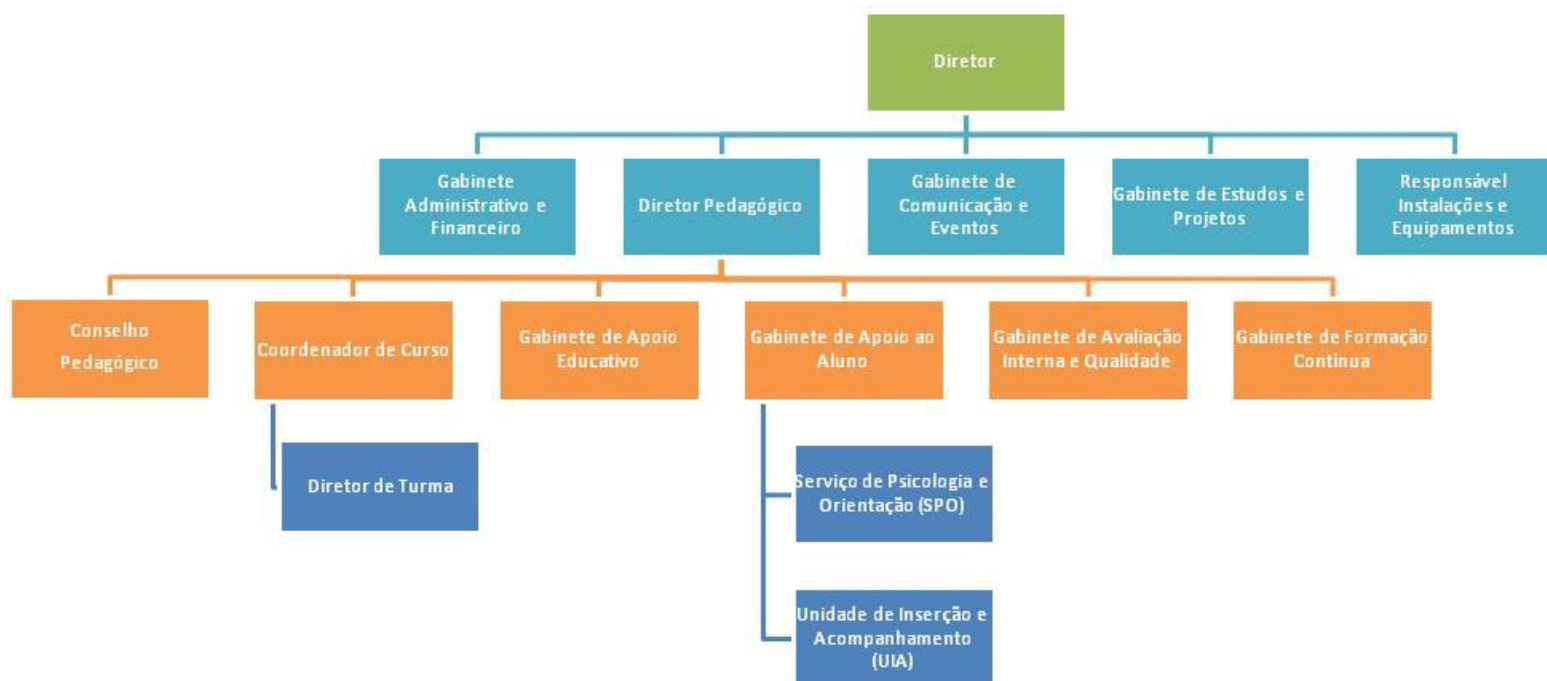
#### **1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.**

A EPNazaré tem como missão dar resposta às necessidades de formação dos jovens em atividades económicas em expansão na região da Nazaré. Pretende-se, pois, promover e desenvolver o ensino profissional, visando preparar os alunos para um exercício profissional qualificado, através de mecanismos de aproximação entre a Escola e a Comunidade, através de contacto permanente com o mercado de trabalho, de parcerias, protocolos de cooperação e realização de estágios, de forma a preparar os jovens para uma adequada integração profissional. Deste modo, pretende-se dotar os jovens de ferramentas e competências necessárias ao exercício da profissão.

A Escola tem também como missão a promoção de uma saudável convivência e da dimensão humana do trabalho, ajudando os alunos no seu crescimento, no respeito por si e pelos outros e no desenvolvimento de competências que ditem o seu sucesso escolar, profissional e humanista, promovendo, igualmente, um ensino inclusivo e valorizando a diferença como fator de enriquecimento.

Ao formar cidadãos e profissionais altamente qualificados e com o poder de intervir na comunidade e nas atividades económicas da região, a Escola está efetivamente a promover um ensino que corresponde às exigências e desafios futuros do país e dos respetivos agentes económicos. Pretende-se, deste modo, construir uma Escola de qualidade, exigente, aberta, de cidadania esclarecida e que valorize o saber e o conhecimento.

1.5 Inserir o organigrama da instituição.



**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	1,5	34	1	19	0	0
Curso Profissional	Técnico de Apoio Psicossocial	2	39	1,5	27	1	10
Curso Profissional	Técnico de Cozinha / Pastelaria	2	42	2	44	1,5	29
Curso Profissional	Técnico de Desporto	1	23	2	47	3	70
Curso Profissional	Técnico de Informação e Animação Turística	0,5	10	0,5	9	0,5	9
Curso Profissional	Técnico de Restaurante / Bar	1	21	0,5	10	0	0
Curso Profissional	Técnico de Turismo	1	28	1,5	28	2	48
Curso Profissional	Técnico de Informática de Gestão	0	0	0	0	1	21

\* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

**1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:**

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

**1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.**

O primeiro objetivo estratégico passa por promover o sucesso escolar e para a sua concretização são desenvolvidas ações ao nível da prevenção do abandono escolar e da melhoria da taxa de aprovação dos cursos. O objetivo definido pela escola é atingir uma taxa de conclusão de curso igual ou superior a 80%.

O segundo objetivo estratégico consiste em promover a colocação profissional e/ou o prosseguimento de estudos dos alunos diplomados. As várias ações previstas têm como objetivo alcançar uma taxa de colocação após conclusão dos cursos igual ou superior a 70%.

O terceiro objetivo passa por atingir um nível de desempenho “Bom” por parte dos alunos diplomados no seu posto de trabalho.

**1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.**

<b>Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET</b>	<b>Data Início (mês/ano)</b>	<b>Data Conclusão (mês/ano)</b>
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Maio 2019	Maio 2019
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Março 2019	Abril 2019
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Julho 2019	Outubro 2019
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Julho 2019	Outubro 2019

Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Julho 2019	Outubro 2019
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Julho 2019	Outubro 2019
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Novembro 2019	Dezembro 2019
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Janeiro 2020	Fevereiro 2020
Elaboração do Relatório do Operador	Março 2020	Abril 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Março 2020	Abril 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Março 2020	Abril 2020
<b>Observações</b> (caso aplicável)		

**1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.**

Projeto Educativo da Escola

Plano Anual de Atividades

Estatutos EPNazaré

Regulamento Interno

Documento Base, Plano de Ação e Plano de Melhoria EQAVET

Lista de Protocolos

Documentos disponíveis em: [www.epnazare.eu](http://www.epnazare.eu)

## II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

### 2.1 Fase de Planeamento

Na fase de planeamento são definidos os objetivos estratégicos e metas alinhados com o projeto educativo da escola, com as metas contratualizadas com o Programa Operacional de Capital Humano (POCH) e com o quadro EQAVET.

O Gabinete de Avaliação Interna e Qualidade da Escola, após análise dos dados constantes nos referidos documentos estruturantes, elabora uma proposta com os objetivos estratégicos e as metas a atingir. Esta proposta será posteriormente levada a consideração, numa primeira fase, do Conselho Pedagógico e, posteriormente, do Conselho Consultivo, para que reflita a perspetiva dos vários *stakeholders*.

Definidos os objetivos estratégicos e as metas, o Gabinete de Avaliação Interna e Qualidade procederá à elaboração de um instrumento de recolha dos indicadores selecionados através da plataforma eletrónica Google Docs.

### 2.2 Fase de Implementação

Na fase de implementação o Gabinete de Avaliação Interna e Qualidade procede à aplicação dos questionários anteriormente realizados, com vista à recolha da informação relativa aos indicadores.

Por forma a garantir que as metas definidas são cumpridas é feita a monitorização do sucesso escolar. Esta supervisão é realizada ao longo do ano letivo através das reuniões de conselho de turma, no qual o diretor de turma, em conjunto com o restante corpo docente, analisa o aproveitamento a cada disciplina e define estratégias específicas e individualizadas de recuperação de módulos. Para os casos mais problemáticos são elaborados planos individuais de recuperação com vista conclusão do curso dentro do ciclo de estudos. Ainda a este nível é feita uma monitorização mensal das taxas de sucesso / conclusão por curso para aferir e, se necessário, corrigir eventuais desvios ao nível do aproveitamento em sede do Conselho Pedagógico. Complementarmente, existe ainda o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) da Escola, onde uma psicóloga presta apoio aos alunos ao nível emocional, psicológico e com

necessidades educativas especiais, dado que estas estão na base de muitos casos de insucesso escolar.

Uma segunda fase de monitorização incide sobre o pós-formação e é destinada exclusivamente aos alunos já diplomados. Para tal, a Escola Profissional da Nazaré tem em funcionamento um Sistema de Acompanhamento do Percurso Escolar e Profissional (SAPEP), que tem como objetivos: monitorizar o processo de inserção profissional e de prosseguimento de estudos dos alunos diplomados; apoiar, no final do curso, a colocação profissional dos alunos diplomados; realizar a orientação escolar dos alunos diplomados que pretendam prosseguir estudos; avaliar o impacto da formação realizada na Escola Profissional da Nazaré através da aferição das taxas de colocação profissional e de prosseguimento de estudos.

Em termos operacionais, esta monitorização é realizada através da aplicação de inquéritos específicos, que visam aferir a situação escolar e/ou profissional dos alunos diplomados. Estes contactos servem ainda para a divulgação de ofertas de emprego; para informar sobre os programas de incentivo à contratação em vigor no IEF; para prestar eventuais esclarecimentos sobre o prosseguimento de estudos ou frequência em ações de formação complementares; mas também para verificar se os alunos se encontram a exercer profissões relacionadas com a sua área de educação e formação e aferir, complementarmente, o grau de satisfação dos empregadores com a prestação dos mesmos.

### **2.3 Fase de Avaliação**

Na fase de avaliação o Gabinete de Avaliação Interna e Qualidade procede à análise dos dados recolhidos através da aplicação dos inquéritos. Tendo em consideração os indicadores, os objetivos estratégicos e metas definidas, o Gabinete de Avaliação Interna e Qualidade elabora um relatório de análise integrada de dados que permita aferir a qualidade da oferta de educação e formação da escola. Este relatório é apresentado em Conselho Pedagógico e, posteriormente ao Conselho Consultivo para apreciação e parecer.

### **2.4 Fase de Revisão**

Na fase de revisão o Gabinete de Avaliação Interna e Qualidade após ter recolhido as sugestões provenientes do Conselho Pedagógico e do Conselho Consultivo elabora um plano de melhoria e o respetivo plano de ação com timings, medidas específicas e os intervenientes de forma a melhorar a qualidade dos processos internos. Este processo é cíclico e leva a uma melhoria contínua e participada da



qualidade da educação e formação profissional da escola, que deverá ser reconhecida através da atribuição do Selo de Garantia da Qualidade, por parte da ANQEP.

### III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

**Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.**

Plano de Melhoria – anexo 1

### IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

**Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.**

Fontes de Evidência – anexo 2

### V. Conclusão

**Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.**

A implementação do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o quadro EQAVET trouxe algumas mudanças à Escola. Desde logo permitiu envolver todos os *stakeholders*, realizar uma monitorização mais sistemática dos resultados da Escola e ter uma clara perceção do retorno da formação ministrada.

A monitorização e a análise partilhada possibilitam não só o controlo em tempo útil dos desvios que vão sendo identificados, como também a redefinição contínua das práticas da escola, permitindo desta forma melhorar os indicadores de qualidade da Escola.

O Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o quadro EQAVET é sem dúvida uma mais valia para a melhoria contínua da Escola Profissional da Nazaré.

---

---

## Os Relatores

Mário Vidal

(Diretor Pedagógico)

Ana Talhadas, Hugo Rodrigues e Helena Barreiras  
(Gabinete de Avaliação Interna e Qualidade)

Nazaré, 28 de maio de 2020

## DOCUMENTOS ANEXOS

**Anexo 1 – Plano de Melhoria**

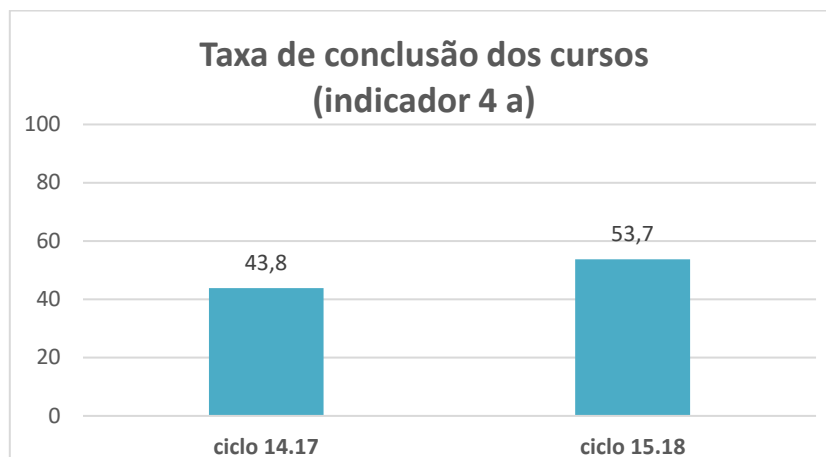
**Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET**

## Anexo 1 - Plano de Melhoria

### 1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

- **Indicador EQAVET 4 a) Conclusão dos Cursos**

No que se refere ao indicador 4 a) verifica-se uma evolução positiva da taxa de conclusão global dos cursos do ciclo 14.17 para 15.18, apesar de em nenhum dos ciclos ter sido atingida a meta definida de oitenta ou mais por cento.



Analisando mais ao pormenor a os dados, podemos constatar que a baixa taxa de conclusão dos cursos está relacionada com a elevada taxa de desistências (43,75%). Para tal contribuiu o facto de no ciclo de estudos 14.17 a Escola Profissional da Nazaré ter aberto apenas uma turma constituída por 15 alunos. Esta

turma requereu uma autorização excecional de funcionamento da DGEstE, a qual só foi confirmada já com o ano letivo iniciado. Esta incerteza sobre a abertura ou não da turma, fez com que cinco dos alunos matriculados solicitassem transferência de escola numa fase inicial do ano letivo. Relativamente ao ciclo 15.18, apesar de se ter registado uma ligeira melhoria, a taxa está muito aquém da meta definida. Também neste ciclo de formação o principal motivo deste resultado foi a elevada taxa de desistência nos cursos (34,15%). Contudo, importa ressaltar que a 35,7% (10 das 28 desistências) dos alunos considerados desistentes, continuaram os seus estudos noutros estabelecimentos de ensino mais próximos da sua área de residência, dado que eram alunos que na sua esmagadora maioria se tinham de deslocar em transportes públicos ou, em alguns casos, ficar alojados nas residências escolares para frequentar a Escola Profissional da Nazaré. Tendo em consideração estes dados, considera-se urgente diminuir a taxa de desistência e simultaneamente melhorar a taxa de aprovação.

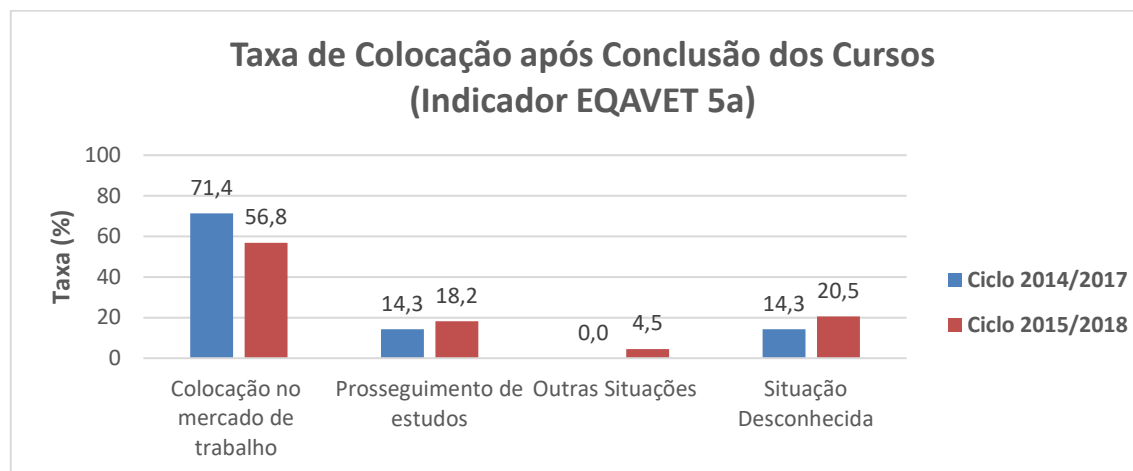
- **Indicador EQAVET 5a) Colocação após Conclusão dos Cursos**

Relativamente ao indicador 5 a), constata-se que, na globalidade, se superou a meta definida no que respeita ao objetivo estratégico “promover a colocação profissional ou o prosseguimento de estudos”.

Como seria espetável, a colocação dos diplomados teve maior ênfase na inserção no mercado de trabalho, tendo sido atingido o valor máximo de 71,4% no ciclo de formação 14.17. O decréscimo registado no ciclo 15.18 ao nível da integração no mercado de trabalho (56,8%) foi compensado pelo aumento da percentagem de alunos que prosseguiram estudos após a conclusão dos seus cursos profissionais. Assim, a taxa relativa ao prosseguimento de estudos passou de 14,3% no ciclo 14.17 para 18,2% no ciclo de estudos de 15.18.

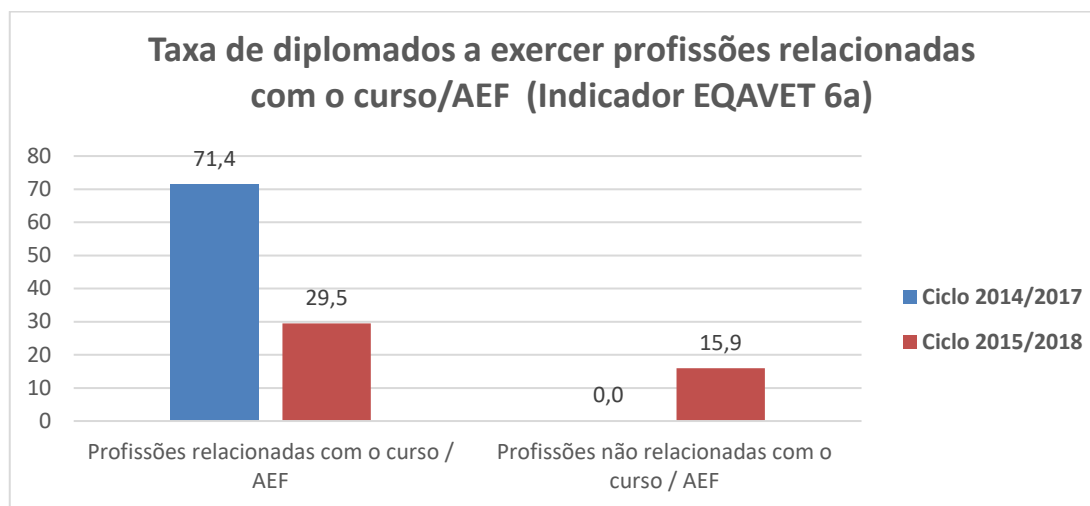
Poder-se-á inferir que esta alteração esteja diretamente relacionada com o número de alunos que concluíram os seus cursos na altura, bem como com a oferta formativa existente. Ou seja, enquanto que no ciclo de estudos 14.17 apenas existiram sete alunos diplomados na área de Cozinha/Pastelaria, uma área com enorme procura de recursos humanos, estes alunos foram facilmente absorvidos pelo mercado de trabalho. Já no ciclo de estudos 15.18, o número de diplomados subiu para quarenta e quatro alunos e passaram a abranger não só a área da restauração, como também do Desporto, Apoio Psicossocial e Turismo.

Tendo em consideração os dados agora apresentados, pode-se concluir que as atividades desenvolvidas pela escola a este nível estão a resultar, pelo que se deve dar continuidade ao trabalho desenvolvido.



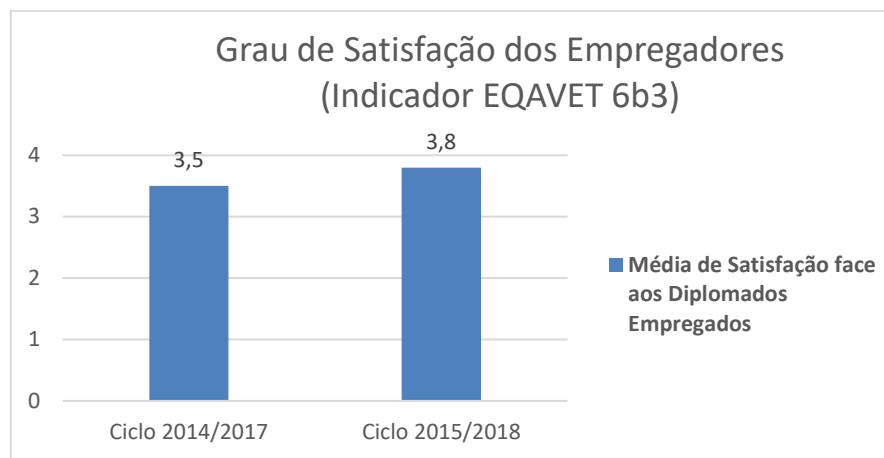
- **Indicador EQAVET 6a) Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF**

No que concerne ao indicador “Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF”, constata-se que no ciclo 14.17 todos os diplomados exerciam profissões relacionadas com o curso (71,4%). Contudo, no ciclo de estudos 15.18 este indicador sofreu um acentuado decréscimo, onde apenas 29,5% dos alunos que concluíram os seus cursos exerciam profissões relacionadas com a sua área de formação. Como já foi referido no ponto anterior, esta alteração poderá estar relacionada com dois fatores: a diversidade da oferta formativa disponível em cada um dos ciclos de formação e a quantidade de alunos diplomados.



- **Indicador EQAVET 6b3) Grau de Satisfação dos Empregadores**

Relativamente ao grau de satisfação dos empregadores obteve-se, no geral, uma avaliação média de “Bom”, destacando-se o ciclo 2015/2018 que atingiu uma avaliação global de 3,8.



Analisando ao pormenor os anexos 6B) de ambos os ciclos de estudos podemos verificar que, na generalidade, todas as competências avaliadas apresentam pontuações acima de 3,33, havendo inclusive no curso de técnico de cozinha / pastelaria do ciclo 15.18, competências classificadas com 4. A este nível, o curso de técnico de apoio psicossocial do ciclo 15.18 é o que apresenta uma classificação mais baixa, tendo inclusive havido competências avaliadas negativamente. Tal facto justifica-se porque à data da aplicação do questionário, a única aluna que se encontrava empregada, exercia uma profissão numa área que não estava relacionada com a sua formação.

Considerando os resultados obtidos neste indicador, pode concluir-se que o trabalho desenvolvido a este nível está no caminho certo, devendo, pelo menos, ser mantida a estratégia.

## 2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
[AM1 ]	[Indicador EQAVET 4 a) Conclusão dos Cursos ]	[O1 ]	[Diminuir a taxa de desistência para valores inferiores a 10% ]
		[O2 ]	[Diminuir a taxa de não aprovação para valores inferiores a 10% ]
		[O3 ]	[Diminuir o número de módulos em atraso por aluno ]
[AM2 ]	[Indicador EQAVET 5a) Colocação após Conclusão dos Cursos ]	[O4 ]	[Manter a taxa conjunta de empregabilidade e prosseguimento de estudos em valores acima dos 70% ]
[AM3 ]	[Indicador EQAVET 6a) Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF ]	[O5 ]	[Aumentar a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com a AEF para valores superiores a 50% ]
[AM4 ]	[Indicador EQAVET 6b3) Grau de Satisfação dos Empregadores ]	[O6 ]	[Manter a classificação de “Bom” (3,5 ou mais) ao nível da satisfação dos empregadores ]



### 3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	melhorar a orientação vocacional no processo de seleção e inscrição	Maio 2020	Setembro 2020
	A2	desenvolver estratégias de diversificação pedagógica em todas as disciplinas, com cariz essencialmente prático	Setembro 2020	Julho 2021
	A3	adaptar as formas de avaliação ao perfil do aluno / turma	Setembro 2020	Julho 2021
	A4	flexibilizar as épocas e formas de recuperação de módulos	Setembro 2020	Julho 2021
	A5	melhorar o cumprimento dos planos individuais de recuperação dos alunos com cinco ou mais módulos em atraso	Setembro 2020	Julho 2021
	A6	aumentar a frequência dos alunos com mais dificuldades ou com módulos em atraso no tempo de Apoio ao Estudo	Setembro 2020	Julho 2021
	A7	fomentar a participação dos alunos em programas de mobilidade de estudantes para estágios internacionais, de forma para o sucesso académico	Setembro 2020	Julho 2021
	A8	premiar os alunos que se destaquem pelo mérito escolar	Dezembro 2020	Dezembro 2021
	A9	valorizar o ensino profissional junto da comunidade	Anualmente	Anualmente
	A10	Intensificar a relação escola/família	Setembro 2020	Julho 2021
AM2	A11	promover sessões de esclarecimento sobre medidas de incentivo e apoio à contratação existentes no IEFP	Anualmente no 3º ano	Anualmente no 3º ano
	A12	promover sessões de esclarecimento sobre o acesso ao ensino superior e a oferta formativa existente nas áreas de formação da EPNazaré	Anualmente no 3º ano	Anualmente no 3º ano

	A13	promover sessões de “Procura Ativa de Emprego” e de Empreendedorismo	Anualmente no 3º ano	Anualmente no 3º ano
	A14	incentivar e apoiar a inscrição no centro de emprego	Anualmente no 3º ano	Anualmente no 3º ano
AM3	A15	divulgar ofertas de emprego nas áreas de formação da EPNazaré junto dos alunos diplomados	Anualmente	Anualmente
	A16	aumentar o número de protocolos de colaboração com empresas ligadas às áreas de formação da EPNazaré	Anualmente	Anualmente
	A17	divulgar junto das Associações Empresariais locais e regionais a lista de alunos diplomados por curso no final de cada ano letivo	Junho	Setembro
AM4	A18	aproximar a prática letiva às tarefas a desenvolver no posto de trabalho, através de simulações e participações em atividades/eventos nas empresas/entidades	Anualmente	Anualmente
	A19	conceber um plano anual de atividades diversificado e enriquecedor em termos de aprendizagem prática	Anualmente	Anualmente
	A20	desenvolver a prática letiva através da metodologia de projeto, em que a avaliação incida na implementação prática de projetos	Anualmente	Anualmente

#### 4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

A monitorização das ações previstas no Plano de Melhoria é realizada a vários níveis:

- Reuniões de conselho de turma – A2; A3; A5; A6; A10; A18; A20.
- Reuniões de conselho de curso – A16; A19.
- Reuniões de conselho pedagógico – A4; A7; A8; A9.
- Serviço de Psicologia e Orientação / SAPEP – A1; A9; A11; A12; A13.
- Unidade de Inserção e Acompanhamento – A14; A15; A17.
- Plano Anual de Atividades – A9; A10.

## 5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

A divulgação do Plano de Melhoria será feita no site da Escola e comunicada a todos os *stakeholders* através das reuniões de conselho pedagógico, de conselho de turma e do conselho consultivo. |

## 6. Observações (caso aplicável)

Todas as ações de melhoria são suscetíveis de serem ajustadas face à verificação da eficácia das mesmas. |

---

## Os Relatores

Mário Vidal

(Diretor Pedagógico)

Ana Talhadas, Hugo Rodrigues e Helena Barreiras  
(Gabinete de Avaliação Interna e Qualidade)

Nazaré, 28 de maio de 2020

## Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	

<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<b>Critério de Qualidade</b> As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.		
	<b>Descritores Indicativos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP</li> <li>- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal</li> <li>- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo</li> <li>- São implementados sistemas de alerta rápido</li> </ul>		
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p><b>Critério de Qualidade</b> Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações</li> <li>- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão</li> <li>- Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização</li> <li>- Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</li> </ul>		
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	



### Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1	Documento Base EQAVET	EPNazaré	Site EPN	C1P1; C4R3
2	Projeto Educativo	EPNazaré	Site EPN	C1P1; C6T3
3	Atas das reuniões de Conselho Consultivo	EPNazaré	Reuniões de Conselho Consultivo	C1P2; C3A4; CR41; C4R2; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2
4	Plano de Ação EQAVET	EPNazaré	Site EPN	C1P3; C1P4; C6T1; C6T2
5	Registo de Protocolos de Parceria da EPNazaré	EPNazaré	Secretaria EPN	C2I1
6	Plano Anual de Atividades	EPNazaré	Site EPN	C2I2
7	Plano de Formação Interno	EPNazaré	Direção	C2I3
8	Relatório do Operador EQAVET	EPNazaré	Site EPN	C3A1; C4R3; C6T1; C6T2
9	Plano de Melhoria EQAVET	EPNazaré	Site EPN	C3A2; C4R1; C4R2; C4R3; C6T1; C6T2
10	Registos de Módulos em Atraso	EPNazaré	Reuniões de Conselho Pedagógico e Conselho de de Turma	C3A3
11	Atas das reuniões de Conselho Pedagógico	EPNazaré	Direção Pedagógica	C1P4; C3A2; C3A3; C4R1
12	Atas das reuniões de Conselho de Turma	EPNazaré	Direção Pedagógica	C3A2; C3A3
13	Plano Anual de Atividades	EPNazaré	Direção Pedagógica	C2I2
14	Inquéritos SAPEP	EPNazaré	Serviço de Psicologia e Orientação	C3A1
15	Resultados contratualizados POCH	EPNazaré	POCH	C1P1

## Observações

||

---

---

## Os Relatores

Mário Vidal

(Diretor Pedagógico)

Ana Talhadas, Hugo Rodrigues e Helena Barreiras  
(Gabinete de Avaliação Interna e Qualidade)

Nazaré, 28 de maio de 2020